



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUADALUPE – ESTADO DO PIAUÍ

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho do ano 2.009 (dois mil e nove), nesta cidade de Guadalupe, no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima, no Plenário Vereador Everton Rodrigues dos Santos, reuniram-se os senhores vereadores: José Lourenço Mousinho Mota – Presidente, Adcárliton Rodrigues da Silva – 1º (primeiro) Vice-Presidente, Ana Lúcia Policarpo da Cruz Gomes – 1ª (primeira) Secretária, Pedro Mariano Neto Fernandes "Pierre" – 2º (segundo) Vice-Presidente, Edivan Pereira de Miranda – 2º (segundo) Secretário, Amadeu Luiz Pereira Júnior, João Ricardo Lima da Costa e Surama Santana de Sousa Martins. Não compareceu o senhor vereador Jesse James Lima Miranda. O **Presidente Zé Mota**, em nome de Deus, declarou aberta a presente Sessão. Expediente. Lido o ofício nº. 201/2009 da Prefeitura Municipal de Guadalupe que envia o pedido de autorização legislativa para doação de terreno a empresa Multisorbent Mineração Indústria e Comércio Ltda. com área de 8,03 ha de terras na Gleba Araçás. O **Presidente Zé Mota** informa que devido a quantidade de anexos irá enviar para comissão analisar e faculta a palavra aos vereadores. Com a palavra o **Vereador Amadeu Júnior** ressalta a finalidade da sessão e que em se tratando de implantação de indústria com criação de empregos e renda e geração de impostos, parece-nos razoável, mas pede cautela aos colegas quanto a doação de imóveis do Município, pois hoje temos um déficit muito grande quando a território, pois temos uma grande área que pertence a União por conta da implantação da Hidroelétrica de Boa Esperança e outra grande área também pertencente a União porque pertence ao DNOCS, como autarquia federal, também é terra da União e terras de particulares que tiram um grande percentual do ter-



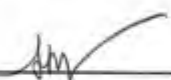
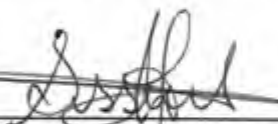
ritório do Município. Lembra que a Vereadora Lúcia e Vereador João Ricardo levantaram um ponto interessante, é preciso que se faça o estudo de impacto ambiental, pois a distância que se pretende implantar essa empresa em Guadalupe, nos parece ser inferior a doze quilômetros do Centro de nossa cidade e menos de oito quilômetros do bairro Cruzeta, pois ela seria implantada na região próximo ao que chamamos de "Vão do inferno", ali próximo da "Prata", onde tem vários lotes ainda do Projetos dos Platôs de Guadalupe. Fala que é preciso um acompanhamento específico tanto da Secretaria de Meio Ambiente Municipal quanto da SEMAR, Secretaria do Meio Ambiente Estadual e logicamente uma intervenção importante do IBAMA no momento de conceder qualquer autorização, fazendo um estudo de impacto ambiental e avaliação ambiental muito precisa, pois se tratando de pó e química, nosso receio que ao longo do tempo possa causar doenças em nosso povo, como acontece nos grandes centros. Ressalta que não podemos nos fechar ao crescimento, a expansão, a industrialização, porque isso, mais cedo ou mais tarde, vai acontecer em nossa cidade, a exemplo do que vai acontecer nos grandes municípios dos grandes centros. Guadalupe, hoje, é a menina dos olhos de qualquer investidor. Destaca nosso relevo, pois nossos terrenos são muito planos, a maior riqueza do mundo nos próximos anos que é a água em abundância e a energia suficiente para sustentar qualquer tipo de indústria, sem apagões sem blackouts e as vias excelentes, estradas boas e uma localização privilegiada. Destaca que nossa função não é colocar impedimento para implantação dessa empresa em Guadalupe, pelo contrário, pois se for algo de bom, razoável, de importante para o crescimento, para expansão e, principalmente, para saúde pública essa autorização será concedida, no entanto peço aos colegas vereadores que antes de emitirmos qualquer parecer, favorável ou contra, ao final da fala, nós suspendamos essa sessão e convoquemos uma co-



missão especial para acompanhamento para sentarmos com os sócios donos dessa empresa e tiraremos nossas dúvidas e pede ao Presidente para através do site da Receita Federal pedir qualquer tipo de certidão negativa pelo CNPJ, pelo nome dos sócios e pelo seu CPF, tudo isso por cautela. Ressalta que fica o pedido para implantação de uma Comissão Especial para acompanhar a autorização legislativa, pedindo documentos para que possamos ver a melhor forma de colocarmos ela em nossa cidade. Com a palavra a **Vereadora Lúcia** ressalta a importância de contribuirmos com o desenvolvimento de Guadalupe. Cita as palavras do Vereador Amadeu Júnior que disse que Guadalupe é a menina dos olhos não só do Piauí, mas de grandes empresários de todo o Brasil e também de fora do Brasil. Fala que antes de começarmos esta sessão fizemos uma pequena reunião com os vereadores desta Casa e o senhor advogado responsável pela parte jurídica da Prefeitura que veio nos dar esclarecimentos e surgiram vários questionamentos. Solicita aos dirigentes da empresa Multiservent que nos dê a oportunidade de se reunir com os vereadores para prestar alguns esclarecimentos e solicita também que seja encaminhado para ser anexado ao processo o CNPJ da referida empresa que já está instalada em nosso município, como também a licença ambiental desta empresa. Esclarece que a nossa intenção é que de maneira nenhuma será de impedimento no crescimento e no desenvolvimento de nosso município, queremos só fazer as autorizações, os projetos de lei com muita cautela. Diz que todos os vereadores receberam uma cópia do processo e na segunda-feira voltaremos questionar esse assunto. Com a palavra o **Vereador AD** fala do objetivo da sessão extraordinária. Ressalta a necessidade da cidade e do nosso povo de investimento desse porte e maior. Ressalta que amigos que tiveram em reunião com os proprietários que falaram que serão gerados cerca de cento e vinte empregos diretos, sessenta na jazida e sessenta na indústria



onde vai ser beneficiado este produto. Entende a preocupação dos vereadores com a cautela na doação do terreno, mas crê que a burocracia já atrapalhou muita coisa em nosso País e pede aos colegas que apreciem com bons olhos e que possamos dá, o mais rápido possível, nosso aval. Destaca que é a favor desta doação e acha que não está se precipitando, pois já vê no processo a licença ambiental válida até vinte do cinco de dois mil e dez. Cita a idéia do Vereador Amadeu Júnior de criar uma Comissão para acompanhar e se tiver alguma coisa que não estiver dentro da legalidade, é fácil, pois volta tudo para o município. Lembra que tem municípios vizinhos de olho nisso aí. Ressalta que a saída para Guadalupe é abrir as portas para empresários virem investir aqui, para cidade cresça e tenha emprego e a prosperidade também venha o nosso povo. Com a palavra a **Vereadora Surama** fala sobre o projeto de lei e o pedido de doação e diz que é um pedido importante, mas também temos que ser cautelosos, porque no momento que apreciamos, há dados que falta sobre a empresa, como o CNPJ e a Licença ambiental. Diz que iremos buscar essas informações. Fala que a empresa já está a mais de vinte e cinco anos ao Brasil. Lembra que o Município está passando por momento difícil com perda na arrecadação e espera que esta empresa venha ser implantada em nosso município no prazo mais urgente possível, para que nossa população e município possam ser beneficiados. A **Vereadora Lúcia** avisa que na próxima semana será vota a LDO e se algum vereador não tiver ainda uma cópia que vá à Secretaria desta Casa. O **Presidente Zé Mota**, em suas considerações finais, fala todos os vereadores tem uma cópia do projeto e que na segunda-feira, se der tempo será votado. Diz que pelo que está vendo, ela é uma empresa idônea e que tem a licença do IBAMA assinada pelo superintendente do IBAMA do Piauí. Cita os documentos colocados no processo. Ressalta que Guadalupe não pode perder uma oportunidade dessa.


_____
_____
_____

_____



Diz que despachara para comissão e que não estará aqui na segunda-feira, pois irá continuar seu periódico em Teresina e que está tomando nove medicamentos por dia, mas que nosso colega AD vai ficar responsável. Justifica a falta o vereador Jesse James. Sem mais nada a tratar, o **Presidente Zé Mota**, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão. Eu, **Ana Lúcia Policarpo da Cruz Gomes**, 1ª (primeira) Secretária, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais vereadores aqui presentes.

